



Introdução

A Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP) implementou uma máquina de gelo centralizada para otimizar recursos laboratoriais e promover sustentabilidade. Esta iniciativa visa aumentar a eficiência, melhorar a produtividade científica e reduzir a redundância de equipamentos.

Objetivo

O projeto piloto da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP) busca avaliar a viabilidade e os benefícios da centralização de recursos laboratoriais com a implantação de uma máquina de gelo. O objetivo é estabelecer um modelo para futuras centrais multiusuário, analisando impactos e vantagens da centralização.

Metodologia

A implantação da máquina de gelo na FOP-UNICAMP oferece um modelo para futuras expansões em Centrais Multiusuárias. A metodologia inclui avaliação das necessidades, planejamento de diretrizes, modificação da infraestrutura e benefícios como: eficiência, economia, redução de impacto ambiental e fomento à colaboração. O projeto pode servir de referência para outras instituições.

Resultados

A instalação da máquina de gelo centralizada na FOP-UNICAMP foi bem-sucedida quanto a otimização de recursos e promoção da colaboração entre áreas de pesquisa. A experiência exemplifica como a centralização e o compartilhamento de recursos podem trazer benefícios significativos para a eficiência e sustentabilidade em ambientes acadêmicos e de pesquisa.



Projeto Piloto FOP UNICAMP – Equipamento Multiusuário



Central Multiusuário da Universidade de Oregon

Conclusão: A implantação da máquina de gelo na FOP-UNICAMP marcou um avanço na otimização de recursos laboratoriais e na colaboração interdisciplinar. Este modelo piloto demonstra a viabilidade e os benefícios da centralização de equipamentos, estabelecendo uma base sólida para a expansão e replicação de Centrais Multiusuárias.

Referências

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 12. ed. São Paulo:Atlas, 2010.

SCHMITZ, A. L. F.; BERNARDES, J. F. Atitudes empreendedoras e desafios da gestão universitária. 2008. Disponível em:

<<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/>. Acesso em: 05 de ago 2017